

## PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EXTRATOS DE *Tibouchina granulosa* (QUARESMEIRA)

OLIVEIRA, Richard Nicholas Arruda de<sup>1</sup>; SILVA, Guilherme Tavares Araújo da<sup>1</sup>; CUNHA, Gracielle Oliveira Sabbag<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis,  
[\\*gracielle.oliveira@ifg.edu.br](mailto:*gracielle.oliveira@ifg.edu.br)

A ampla biodiversidade do Cerrado brasileiro fornece grande variedade de espécies vegetais, as quais produzem uma infinidade de moléculas que podem apresentar atividades biológicas. Entretanto, essa riqueza biológica é seriamente comprometida por múltiplas agressões. Um melhor aproveitamento e exploração racional das riquezas do Cerrado podem ser conseguidos através de estudos fitoquímicos paralelos à investigação do potencial biológico de suas espécies. Estes estudos, além de contribuir para a descoberta e identificação de novas fontes de moléculas bioativas, fornecem dados que enriquecem o conhecimento sobre a possível utilização terapêutica de plantas deste bioma. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo realizar o estudo fitoquímico de *Tibouchina granulosa* (Desr.) Cogn. (Melastomataceae), conhecida popularmente como quaresmeira, bem como avaliar a toxicidade dos extratos obtidos da espécie. A pesquisa fitoquímica consistiu na obtenção dos extratos das folhas e dos galhos da planta, seguida de análises qualitativas para identificação da presença de diferentes classes de metabolitos secundários. A avaliação da toxicidade dos extratos foi realizada utilizando o teste com *Artemia salina*, um organismo modelo amplamente utilizado para esse tipo de análise. A prospecção fitoquímica revelou a presença de compostos fenólicos, flavonoides, cumarinas, taninos e esteroides em ambos os extratos, demonstrando que estas classes de metabolitos estão igualmente presentes nas duas partes da planta avaliadas. Além disso, a presença de saponinas foi identificada nos dois extratos, embora em baixas concentrações. No teste de toxicidade, os resultados indicaram que, nas condições experimentais estabelecidas, tanto o extrato das folhas quanto o dos galhos foram atóxicos, com valores de concentração letal média (CL<sub>50</sub>) superiores a 1000 µg/mL. Em conclusão, os resultados obtidos neste trabalho indicam a presença das mesmas classes de metabolitos secundários em ambas as partes de *T. granulosa*: folhas e galhos. Adicionalmente, fornecem evidências iniciais da baixa toxicidade dos extratos destas duas partes da planta, o que pode indicar um perfil de segurança para uso em aplicações tradicionais e potenciais usos terapêuticos. Estudos futuros são necessários para explorar o isolamento e a identificação das substâncias presentes nestes extratos, além de avaliar a atividade biológica dos compostos identificados.

**Palavras-chave:** *Artemia salina*; Melastomataceae; metabolitos secundários; química de produtos naturais.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº18/2023). Oliveira, Richard Nicholas Arruda de agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: